

TECNOLOGIA

Startups apresentam inovações tecnológicas ao agronegócio

RS Innovation Agro traz novidades para pequenos, médios e grandes produtores

Bolívar Cavalari
economia@jornaldocomercio.com.br

Opções tecnológicas e inovadoras para o agronegócio, buscando melhores resultados econômicos e de sustentabilidade para pequenos, médios e grandes produtores, podem ser encontradas no estande do RS Innovation Agro, na 46ª edição da Expointer. Neste ano, 60 startups apresentarão seus projetos, dividindo o tempo de exposição nos 14 estandes do espaço durante nove dias.

Logo ao chegar no estande, um robô interativo traz informações sobre o espaço. O mecanismo, chamado Maximus,

impressiona crianças e adultos, que conversam e riem com o robô instalado na entrada da casa de exposições. Além deste, o cão-robô Cusco-Tech está de volta com suas acrobacias.

As startups instaladas na casa de exposições do RS Innovation Agro apresentam projetos de todos os tipos, mas os de inovações práticas e tecnológicas para o agronegócio se destacam.

Há exemplos de hubs de sustentabilidade corporativa, novidades para democratizar aparelhos avançados e alternativas para resolver problemas rotineiros enfrentados por produtores. As opções são variadas.

Um exemplo de produto é uma espécie de “líquido impermeabilizante de plantas”, desenvolvido pela startup Singular Dynamics e que busca

mitigar doenças nas plantações. A novidade ainda não está disponível para venda, mas isto não impede os irmãos Daniel e Vinícius Strassburger de apresentarem o seu produto na Expointer.

Eles explicam que é comum plantas contraírem enfermidades quando ficam expostas a três elementos: hospedeiro parasita, patógeno e ambiente com excesso de água. A proposta do produto é justamente “impermeabilizar” plantas, através de um líquido em spray, para que este terceiro quesito que adoce vegetais (ambiente encharcado) não seja tão impactante.

Outra novidade é da agência de certificação Brazil Beef Quality. A empresa, que classifica a qualidade de carnes a partir de selos, traz para esta edição da Expointer um analisador digital de cortes bovinos que utiliza inteligência artificial. A ferramenta permite aos autenticadores de carnes realizarem, em alguns segundos, o teste de qualidade de determinado corte, algo que anteriormente era realizado de forma manual.

A startup Demetec, por outro lado, traz oportunidades para democratizar o acesso de pequenos e médios agricultores a tecnologias mais avançadas. E a Conversas Sustentáveis disponibiliza um hub corporativo para os produtores que buscam avançar na pauta da sustentabilidade ambiental.



Robô interativo instalado na entrada do espaço chama a atenção

INFRAESTRUTURA

Bovinos de corte recebem água encanada em cochos

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Uma das novidades estruturais do pavilhão do gado de corte é a água encanada direto nos cochos, uma demanda de mais de 46 anos e que finalmente se realizou, promovendo praticidade e bem-estar animal, pela redução do estresse. O diretor administrativo da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Francisco Schar-dong, acrescenta que os cochos

novos também dão maior segurança, evitando que os animais precisem ser retirados das baias para beberem água. “Caminhar com bovinos de mais de 500 quilos no meio do público sempre é um problema e acaba causando acidentes”, aponta.

Para fornecer água direto nos cochos foi preciso desenvolver um sistema de canos que conecta torneiras específicas para acoplar mangueiras à rede de água central do parque. “Foi um

trabalho bem difícil, pois os canos precisaram ser enterrados. Para esse ano, fizemos metade do pavilhão, com previsão de completar na próxima edição da feira”, diz o dirigente da Farsul.

O tratador da raça Brangus, do município de Mãe Rainha, de Santa Catarina, Gustavo Souza, faz ressalvas. “Os cochos não escoam água e são difíceis de serem higienizados. Além disso, sujam fácil, pois ficam colados nos cochos de alimentação dos animais.”

INFRAESTRUTURA

Acessibilidade e inclusão ganham espaço nesta edição

IVO GONCALVES/JC



Roteiro para cadeirantes foi usado ao longo do fim de semana

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

A acessibilidade é um tema que começou a ganhar mais espaço na 46ª Expointer, que ocorre até o dia 3 de setembro. Neste ano, pela primeira vez, há a chamada Estação Acessibilidade, composta por uma via demarcada e localizada em um estande no Pavilhão do Comércio.

A iniciativa é promovida pela Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PCD e de PCAH no RS (Faders) em parceria com os organizadores da Expointer e conta com uma equipe de técnicos especializados para oferecer suporte ao público durante todo o período da feira.

“Em 46 edições, esta é a primeira vez que a Expointer conta com uma estação voltada à acessibilidade. Algumas melhorias

já foram feitas este ano, mas temos ainda muito a evoluir”, afirma o presidente da entidade, Marquinho Lang.

Entre os aperfeiçoamentos realizados, está uma reforma no estacionamento, situado no portão 5 do parque, para facilitar o acesso de cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção, fazendo com que eles não precisem passar por chão de brita ou de terra. Além disso, foram construídas rampas de acesso em cada um dos pavilhões e no prédio da Administração Central da Expointer, onde foi instalado um elevador, que leva ao auditório do segundo andar.

“Como administradores do evento, precisamos dar o exemplo. Por isso, as reformas devem começar pela nossa casa”, enfatiza o assessor especial do parque, Sandro Schlindwein.



A demanda era aguardada há 46 anos pelos produtores